

## Gestão de design e inovação social: uma revisão estruturada de literatura

### Design management and social innovation: A structured literature revision

**Kammiri Corinaldesi Aros**

kammiri@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil

**Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo**

lff@cce.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil

**Eugenio Andrés Díaz Merino**

eugenio.merino@ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil

---

#### Resumo

O contexto da inovação social para o design pode ser visto como uma oportunidade e, ao mesmo tempo, uma necessidade compartilhada com os demais atores sociais. Nesse cenário, o presente artigo objetiva expor as informações obtidas em uma revisão de literatura estruturada, realizada mediante a técnica de revisão bibliométrica, sobre os termos *gestão de design* e *inovação social*, buscando responder à questão de pesquisa se existem estudos anteriores relacionando gestão de design à inovação social. Para tanto, a pesquisa procedeu com a coleta de dados em artigos científicos indexados a periódicos nacionais e internacionais com acesso por bases de dados disponíveis no portal CAPES. Através do tratamento dos dados pelo software *Endnote*, chegou-se à amostra final de 20 artigos em acordo com o tema de pesquisa, onde foi feita uma revisão bibliométrica para a obtenção de dados quantitativos. Em busca de um reflexo qualitativo, são expostas as palavras-chave que constam nos artigos selecionados indicando áreas relacionadas ao objeto de pesquisa e que servirão como diretrizes para estudos futuros. No mesmo sentido, busca-se evidenciar as definições e as características dos termos *gestão de design* e *inovação social* presentes nos textos e, dessa forma, promover uma discussão acerca do assunto tratado, bem como colaborar com a formação de um referencial teórico.

**Palavras-chave:** gestão de design, inovação social, design para inovação social, revisão de literatura, análise bibliométrica.

#### Abstract

The context of social innovation in design can be understood, at the same time, as an opportunity and a need shared among the multiple social actors. In this scenario, this article aims at presenting the information obtained through structured literature revision, using the bibliometric revision technique on the terms *design management* and *social innovation*, seeking to answer the research question, which is if there is previous studies relating design management to social innovation. For that, the research proceeded with the data collection ranging from indexed scientific articles to national and international journals, accessing databases available at CAPES website. After processing the data using the Endnote software, we reached a total of 20 articles complied with the research theme where a bibliometric revision was applied in order to obtain quantitative data. For a qualitative reflex, the keywords are exposed from the selected articles indicating areas related to the research object, which will serve as a guideline for future studies. In the same sense, we try to put into evidence the definitions and characteristics of the terms *design management* and *social innovation* present in the texts and to promote a debate over the subject as well as to collaborate to the formation of a theoretical framework.

**Keywords:** design management, social innovation, design for social innovation, literature revision, bibliometric revision.

---

## Introdução

A ideia de design está mudando rapidamente, ou melhor, evoluindo e se movendo em direção a uma abordagem mais holística e sistêmica, na qual os processos, os territórios, as competências e as pessoas são os elementos que devem ser considerados na ação de design, e fazem parte tanto do problema quanto da possível solução (Rossi *et al.*, 2009, p. 58, tradução nossa). Em outras palavras, “[...] o design passa seu foco de atenção do produto ao sistema no qual ele está inserido” (Prestes e Figueiredo, 2011, p. 40) e, dessa forma, conforme Dziobczenski *et al.* (2011), esse foco nas pessoas leva, naturalmente, a uma inovação social. De acordo com a perspectiva apresentada pelos autores, o design para a inovação social não é apenas possível, mas necessário, e dessa premissa surge, em um contexto mais amplo de pesquisa, a reflexão de como uma abordagem de gestão de design pode contribuir para a promoção da inovação social. Na presente etapa preliminar da pesquisa, a problemática que se apresenta é se existem estudos relacionando as áreas de *gestão de design* e *inovação social*, para, dessa forma, obter uma perspectiva do que já foi feito e evoluir para possíveis desdobramentos.

Objetiva-se, neste artigo, expor as informações obtidas em uma revisão de literatura estruturada, realizada mediante a técnica de revisão bibliométrica sobre as áreas referidas. Este estudo é delimitado pela análise bibliográfica dos estudos já realizados, exclusivamente em artigos científicos indexados em revistas e *journals* com acesso gratuito. Busca-se, neste momento, contribuir com a construção de um referencial teórico para então, em um próximo estudo, tratar da relação qualitativa da gestão de design com a inovação social de forma aprofundada e aplicada.

## Metodologia de pesquisa

Esta pesquisa se caracteriza como teórica quanto à sua natureza, de revisão bibliográfica quanto aos seus procedimentos técnicos e de abordagem mista (quantitativa e qualitativa) com relação à apresentação dos dados. Quanto aos seus objetivos, classifica-se como exploratória e descritiva, pois busca uma maior familiaridade com o problema através de estudos já realizados, assim como o estabelecimento de relações entre os dados obtidos (Gil, 2002).

## Procedimento de pesquisa

Segundo Laville (1999), ao realizar uma revisão de literatura, buscam-se os saberes e pesquisas relacionadas com a questão abordada pelo pesquisador; assim se adquire conhecimento e afinam-se as perspectivas teóricas. Este estudo busca realizar uma revisão de literatura através de um processo estruturado, pois “[...] é uma abordagem sistemática que garante a objetividade do processo de pesquisa” (Seuring e Müller, 2012, p. 1701). Para tanto, optou-se pela técnica de análise bibliométrica, que “estuda as características externas de documentos de uma área da literatura especializada” (Bufrem e Prates, 2005, p. 13). De acordo com as

autoras, trata-se de um método quantificável que estuda a produção, a disseminação e o uso da informação.

A pesquisa foi desenvolvida em três etapas, sendo divididas, respectivamente, em: planejamento, coleta de dados e síntese. Na primeira etapa de planejamento, foram definidos os critérios da pesquisa, passando pelos seguintes passos: estabelecimento da problemática, definição do objetivo, definição dos descritores de busca e delimitações da pesquisa referentes ao tempo de execução, tipo de documento a ser analisado, bases de dados a serem consultadas e escolha do gerenciador bibliográfico. A seguinte etapa de coleta de dados procedeu primeiramente com a busca dos descritores nas bases de dados pré-definidas, para então gerenciar os artigos obtidos no *software Endnote* e, assim, identificar e eliminar os artigos duplicados e sem acesso ao texto. Em seguida, procedeu-se com a filtragem de alinhamento de pesquisa em duas etapas, primeiro com a leitura dos títulos, palavras-chave e resumos e, depois, com leitura integral dos artigos restantes. A terceira e última etapa de síntese corresponde à análise bibliométrica em si, na qual informações foram identificadas e agrupadas e são apresentadas neste estudo na seção de resultados. A Figura 1 apresenta os passos considerados em cada etapa com maiores detalhes.

## Resultados

Nesta seção, são apresentados os resultados da análise bibliométrica dos artigos selecionados, correspondente à etapa de síntese citada anteriormente, na qual se faz uso de uma abordagem quantitativa de apresentação dos dados para posteriormente buscar um reflexo qualitativo nas informações obtidas.

### Panorama geral da pesquisa

Em um panorama quantitativo geral, a amostra final obteve 20 artigos distribuídos entre 15 periódicos nacionais e internacionais, publicados ao longo de 11 anos, contando com 44 autores e 85 palavras-chave.

### Sobre a amostra obtida

A revisão estruturada de literatura visou identificar e analisar artigos científicos que tratam de *gestão de design* e *inovação social* em um mesmo estudo. Para proceder com a busca, foram definidos dois grupos de descritores, sendo os principais: “Gestão de Design” E “Inovação Social”, “Design Management” AND “Social Innovation”. Com o intuito de ampliar a busca também foram utilizados os descritores secundários: “Design” E “Inovação Social”, “Design” AND “Social Innovation”. A busca pelos descritores foi feita de forma separada, na qual o primeiro grupo apresentou 55 artigos brutos e o segundo 362. Após o gerenciamento e a revisão do total de artigos brutos pelo *software Endnote*<sup>1</sup> na etapa 2 de coleta de dados, chegou-se a uma amostra final de 20 artigos alinhados com a pesquisa, dos quais 2 tratam de *gestão de design* e *inovação social* e 17 tratam de *design* e *inovação social* conforme apresentado na Figura 2.

<sup>1</sup> O *software Endnote* é produzido por Thomson Scientific. Disponível para download em: <http://endnote.com/>

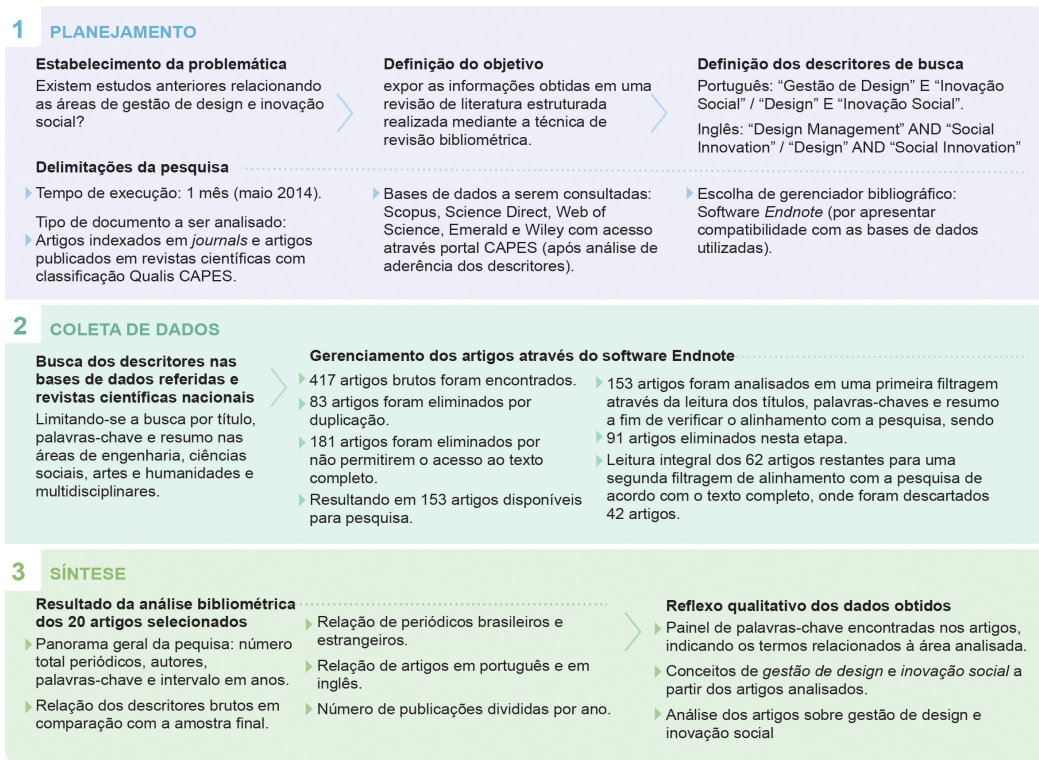


Figura 1. Etapas e passos da pesquisa.  
Figure 1. Stages and steps of the research.



Figura 2. Relação dos descritores brutos e revisados.  
Figure 2. Raw and revised descriptors.  
Fonte: Dados da pesquisa.

### Relação de periódicos brasileiros e estrangeiros

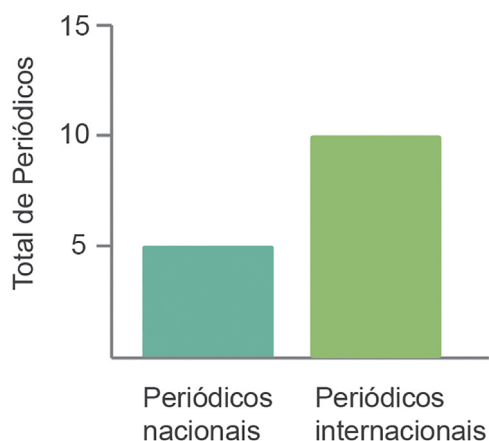
Do total de 15 periódicos, no qual os 20 artigos estão publicados, cinco correspondem a revistas nacionais, sendo elas: *Design & Tecnologia*, *Estudos em Design*, *Projética* e *Strategic Design Research Journal* e *INGEPRO*. Os dez restantes são periódicos internacionais, sendo eles: *Codesign-International Journal of Cocreation in Design and the Arts*, *Design Issues*, *Design Management Journal*, *Design Studies*, *Fujitsu Scientific and Technical Journal*, *Futures*, *International Journal of Art and Design Education*, *International Journal of Design*, *Journal of Cleaner Production* e *Journal of Social Marketing*.

Um terço da amostra total de artigos corresponde a artigos publicados em *periódicos nacionais*, o que pode

apontar o Brasil como país relevante no debate sobre o tema, no entanto para inferir tal afirmação, é necessário realizar um tratamento os dados.

### Relação de artigos em português e em inglês

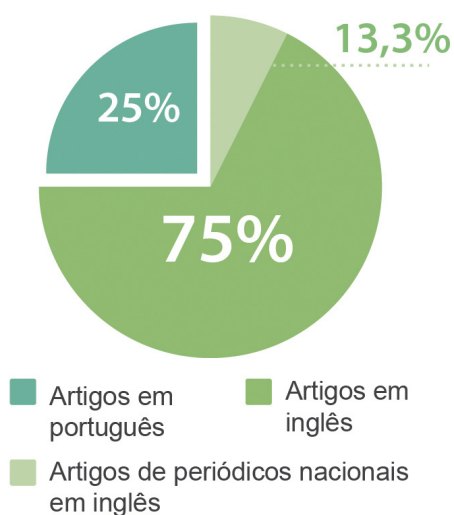
Dos 20 artigos analisados, 5 estão escritos em português, representando 25% do total. Quinze estão escritos em inglês, indicando 75% no gráfico, sendo que dois destes 15 (representando 13,3%), estão publicados em inglês no periódico brasileiro *Strategic Design Research Journal* da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), com classificação Qualis CAPES B3 (em julho de 2014) (Figura 4).



**Figura 3.** Relação dos periódicos.

**Figure 3.** Reported journals.

Fonte: Dados da pesquisa.



**Figura 4.** Relação dos artigos em inglês e português.

**Figure 4.** Reported articles in Portuguese and English.

Fonte: Dados da pesquisa.

### Número de publicações divididas por ano

Não foi realizado nenhum recorte temporal na pesquisa. Devido à quantidade restrita de estudos disponíveis, optou-se por não delimitar a busca nesse sentido. A amostra final apresentou artigos publicados entre 2003 (com 1 artigo publicado) e 2014 (também com 1 artigo publicado até o mês de maio), tendo um hiato entre os anos 2004 e 2007, sem nenhuma publicação encontrada. A partir do ano 2008, houve um aumento progressivo de 1 publicação a mais por ano, passando de 1, em 2008, para 4, em 2011. Em 2012, constaram 2 publicações e, em 2013, foram 6 os artigos publicados, sendo este o ano com maior número encontrado. Ao observar o gráfico (Figura 5), tem-se a percepção de que se trata de um assunto relativamente novo, por dispor de um intervalo de 11 anos de produção e apresentar o mínimo de 1 e o máximo de 6 artigos publicados por ano nas bases analisadas.

### Reflexo qualitativo dos dados obtidos

Este estudo faz parte de uma pesquisa em estágio inicial. Sua motivação está na exploração da união dos temas *gestão de design* e *inovação social* em estudos anteriores, como forma de obter uma perspectiva do que já foi feito, e, principalmente, contribuir para a composição de referencial teórico a partir de fontes secundárias com o rigor científico creditado ao tipo de publicação selecionada. Nesse sentido, a pesquisa procedeu primeiramente com a identificação e a quantificação de dados, para então realizar uma conversão qualitativa nesta seção.

### Painel de palavras-chave

A partir das palavras-chave detectadas nos artigos, foi composto um painel, conforme a Figura 6.

As palavras na primeira linha, "Social innovation/Inovação social" apresentam maior destaque na figura, pois foram repetidas 11 vezes nos artigos. Houve 4 repetições das palavras "Sustentabilidade/Sustainability". As palavras "Design", "Design thinking" e "Innovation" foram repetidas 3 vezes. As demais palavras não apresentaram repetições.

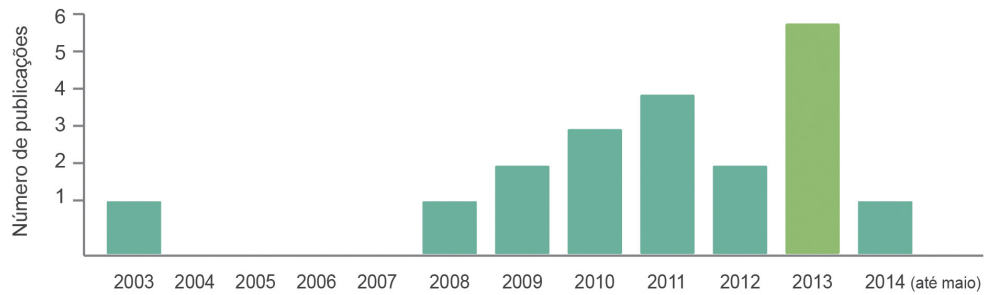
Ao identificar e agrupar as palavras-chave, são apontadas as áreas que o objeto de estudo permeia, de acordo com a amostra analisada. Uma maior recorrência de termos diretamente pesquisados é pressuposta; portanto, a contribuição desde painel está na apresentação de termos não pesquisados, como "Design Thinking". Considerando o tamanho da amostra, as demais palavras que não constaram repetição, como "Design sistêmico", "Comunidades criativas", "Co-project", entre outras, também podem ser consideradas e testadas como termos descritores em uma próxima pesquisa exploratória.

### Levantamento dos conceitos gestão de design e inovação social

Mediante a leitura integral dos artigos, foram identificadas as definições e as características dos termos de pesquisa através dos textos originais e de citações de terceiros inseridas pelos autores, conforme apresentado na Tabela 1.

O conceito de gestão de design se fez menos presente na tabela devido ao restrito número de artigos que mencionavam o termo. Dos autores apresentados na amostra que tratavam do tema, apenas Sitta e Alano (2013) contam com a definição de gestão de design apontado seus objetivos a partir do Centro Português de Design (1997) e a sua função referenciando a Mozota (2011), conforme exposto na Tabela 1. Sobre o conceito de inovação social, a Tabela 1 contou com mais autores que apresentam a definição em seus textos, distribuídos em 4 artigos. Houve recorrência de citação dos autores Geoff Mulgan, com 2 citações em artigos diferentes, e de Ezio Manzini, citado em 3 dos 4 artigos selecionados, sendo o quarto artigo escrito pelo próprio autor, no qual ele faz referência à Mulgan (2006) e constrói sua própria definição também.

Ao analisar a Tabela 1, é possível ensaiar que, dentro das limitações e delimitações da pesquisa, os autores mais citados dentro do tema de inovação social podem corresponder a autores de referência dentro de suas áreas, e suas



**Figura 5.** Publicações divididas por ano.  
**Figure 5.** Publications sorted by year.  
 Fonte: Dados da pesquisa.

## SOCIAL INNOVATION / INOVAÇÃO SOCIAL

Social aspects Social challenges Social issues

## SUSTENTABILIDADE / SUSTAINABILITY

Social sustainability Economic sustainability

### DESIGN

Design sustentável  
 Design sistêmico  
 Social design  
 Strategic design  
 Gestão de design

### DESIGN THINKING

Human-centered designs  
 Service design  
 Collaboration Design  
 Collaborative services  
 Collaborative relationships  
 Co-project

### INOVATION

Radical innovation  
 Innovation design  
 Change  
 Problem solving  
 Problem definition  
 Comunidades Criativas  
 Community-based

**Figura 6.** Painel de palavras-chave.  
**Figure 6.** Keywords panel.  
 Fonte: Dados da pesquisa.

produções científicas devem ser verificadas e acompanhadas. Quanto ao tema de gestão de design, este não possui o mesmo caráter indicador de possível relevância de autor, devido ao restrito número de artigos não permitir a comparação, no entanto, de igual forma, indica-se levantar a produção dos autores apontados no artigo obtido e as referências a eles atribuídas em periódicos indexados, utilizando apenas o descritor “Gestão de Design”/“Design Management”. Por se tratar de uma amostra pequena, é válido também ampliar o portfólio de definições mediante busca em novas bases de dados, como, por exemplo, teses e dissertações, assim comparando e identificando autores de referência.

Em uma última análise sobre a Tabela 1, ao aproximar as definições e as características de cada termo, pode-se esboçar uma única interpretação para os mesmos. Unindo as referências sobre gestão de design, entende-se que o termo trata de design para o contexto organizacional, no qual a atividade projetual em design comporta níveis de interferência, assumindo o planejamento e o controle de ações de design desde o nível operacional, passando pelo nível tático até o nível estratégico, com o intuito de gerar valor para a organização. Sobre inovação social, o termo pode ser compreendido como um processo do qual emerge uma nova solução, eficiente e eficaz, que atende demandas sociais.

### Análise dos artigos sobre gestão de design e inovação social

Após a eliminação dos artigos duplicados identificados pelo *software Endnote*, sem acesso ao texto completo e fora do contexto da pesquisa, restaram os 20 artigos aqui analisados. Com a leitura integral desses 20 artigos, foram identificados os que relacionavam claramente *gestão de design* e *inovação social* em seu texto, totalizando 2 artigos, ambos nacionais. O primeiro, de Muniz *et al.* (2010), relaciona os termos de forma direta, enquanto que o segundo, de Sitta e Alano (2013), explicita o termo *gestão de design*, porém, trata, indiretamente, de *inovação social* (Figura 7).

Com uma amostra contendo apenas 2 artigos, é possível analisar ambos os textos completos, assim verificando as abordagens de cada autor, os tipos de pesquisa, os objetivos e, principalmente, a relação construída por eles entre gestão de design e inovação social.

O primeiro artigo, intitulado “Aplicação do design em casos de Inovação social do Estado de Santa Catarina, Brasil”, trata de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa que tem por objetivo apresentar os casos de Inovação Social do Estado de Santa Catarina, identificados pelo Núcleo de Gestão de Design (NGD) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sendo uma pesquisa aplicada, o foco do texto está na explanação desses casos,

**Tabela 1.** Conceitos levantados.**Table 1.** Presented concepts.

| <b>Gestão de Design</b>           |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>Autores</b>                    | <b>Citações</b>  |
| Sitta e Alano (2013)              | <p>“A gestão de <i>design</i> tem como objetivo administrar a empresa ou empreendimento em nível estratégico e diagnosticar a sua situação e de seus produtos, definindo melhores processos produtivos, aprimorando produtos e entendendo melhor o mercado para integrá-los com as funções de produção” (Centro Português de Design, 1997, p. 11).</p> <p>“Para Mozota (2011), a gestão de <i>design</i> tem como função identificar e comunicar como o <i>design</i> pode contribuir com o valor estratégico de uma empresa, integrando a gestão de <i>design</i> em nível operacional do projeto (ação), organizacional ou tático (função) ou estratégico (missão)” (p. 11).</p>   |
| <b>Inovação Social</b>            |  |
| <b>Autores</b>                    | <b>Citações</b>  |
| Cipolla e Moura (2011)            | <p>“In a nutshell, social innovation is related to the capacity of society to solve its own problems” (Cipolla e Moura, 2011, p. 40).</p> <p>“According to Mulgan <i>et al.</i> (2007), it corresponds to ‘new ideas that meet pressing unmet needs and improve people’s lives’ (Mulgan <i>et al.</i>, 2007, p. 7).</p> <p>“According to him [Manzini, 2007], social innovation can be defined as a contemporary phenomenon within the context of everyday life, which comes to light through the hands of groups of people who, for many particular motivations, have autonomously designed solutions and, potentially, provided answers to the challenges that society is facing in the process of transition toward more sustainable ways of producing and consuming” (Manzini, 2007, p. 42).</p> |
| Manzini (2014)                    | <p>“A very succinct definition of social innovation is: a new idea that works in meeting social goals” (Mulgan, 2006, p. 57).</p> <p>“[...] social innovation is a process of change emerging from the creative re-combination of existing assets (from social capital to historical heritage, from traditional craftsmanship to accessible advanced technology), which aims to achieve socially recognized goals in a new way” (Manzini, 2014, p. 17)</p>   |
| Dziobczenski <i>et al.</i> (2011) | <p>“O termo inovação social, conforme Manzini (2008), está fortemente, relacionado aos processos de mudanças no modo como indivíduos ou comunidades agem para resolver seus problemas locais ou criar novas oportunidades. Tais inovações são orientadas por mudanças de comportamento, ficando em segundo plano as mudanças tecnológicas ou de mercado, sendo provocada por processos organizacionais de “baixo para cima” em vez dos tradicionais movimentos de “cima para baixo” (p. 60).</p>   |
| Prestes e Figueiredo (2011)       | <p>“[...] Bartholo <i>in</i> Manzini (2008): As inovações sociais referem-se tanto a processos sociais de inovação como a inovações de interesse social, como também ao empreendedorismo de interesse social como suporte da ação inovadora” (p. 39).</p>  |

Fonte: Dados da pesquisa.

|                     |   |   |
|---------------------|---|---|
| <b>Título:</b>      | Aplicação do design em casos de Inovação social do Estado de Santa Catarina, Brasil.                                  | <b>A gestão de design social e sustentabilidade de empreendimentos econômicos solidários.</b> |
| <b>Publicação:</b>  | INGEPRO - Inovação, Gestão e Produção v.2, n.4, p. 20-27, Abr. 2010.  | Projética, Univesidade Estadual de Londrina - UEL, v.4, n.1, p. 09-22, Jan./Jun. 2013.        |
| <b>Autores(as):</b> | Marco Ogê Muniz; Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo; Eugenio Andrés Díaz Merino; Giselle Schmidt Alves Diaz Merino | Seila Cibele Sitta e Agda Bernardete Alano.   |

**Figura 7.** Artigos relacionando “*gestão* de design” e “*inovação* social”.**Figure 7.** Articles relating “*design* management” and “*social* innovation”.

Fonte: Dados da pesquisa.

portanto, não apresenta uma grande seção de revisão de literatura sobre os conceitos que abriga; no entanto, trechos fazem inferências e trazem posições sobre o tema.

Conforme os autores, o design relaciona-se com a inovação social através da interferência nas organizações e nas comunidades que geram tal tipo de inovação, “[...] o design pode ser utilizado como elemento-chave para o desenvolvimento de casos de inovação social” (Muniz *et al.*, 2010, p. 26). Para os autores, o design atua tanto na melhoria de processos da organização quanto na divulgação da mesma. “A partir de um posicionamento estratégico, podem ser realizadas ações que poderão impulsionar o desenvolvimento local” (Muniz *et al.*, 2010, p. 20). Os autores apontam que tais ações práticas de design para inovação social realizadas pelo laboratório de pesquisa são geridas pela gestão estratégica de design, o que afirmam conferir um alto grau de flexibilidade de abordagem de projeto, gerando uma série de impactos positivos percebidos como o reconhecimento por parte dos atores da importância do design; geração e melhoria da renda; novas oportunidades de desenvolvimento e crescimento local; diminuição do êxodo; criação de planos governamentais na valorização de produtos dos setores atingidos.

O segundo artigo, com o título “A gestão de design social e sustentabilidade de empreendimentos econômicos solidários”, também é uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa que busca demonstrar como a gestão de design contribui com os empreendimentos econômicos solidários, conceituando sustentabilidade e o aproveitamento de tecidos, procedendo por meio de pesquisa-ação em uma organização.

Nesse artigo, o conceito de gestão de design é explorado no referencial teórico, e são apresentadas definições do termo, conforme consta anteriormente na Tabela 1. Apesar do artigo não apresentar claramente o tema da inovação social, as autoras traçam um paralelo consistente entre gestão de design e impacto social em seu texto, fazendo inferências como: “O design pode contribuir ativamente com a responsabilidade social, por meio da gestão de design, de processos e de mudanças comportamentais” (Sitta e Alano, 2013, p. 12). O que se aproxima da visão de Muniz *et al.* (2010), ao afirmar que, assumindo um posicionamento estratégico do design, podem ser feitas ações para um desenvolvimento local, e, desta forma, o design atua como promotor de casos de inovação social.

Os dois artigos analisados são similares em sua estrutura (ambos tratam de pesquisas aplicadas que apresentam casos) e se complementam de certo modo, tendo em vista que um traz mais à tona o tema de inovação social e o outro explicita mais claramente o conceito de gestão de design. No entanto, no que tange à relação entre gestão de design e inovação social, o discurso em ambos os textos apresenta uma limitação em inferir apenas sobre possíveis contribuições da gestão de design para inovação social, como, por exemplo, proporcionar possibilidades de crescimento e desempenho, segundo Sitta e Alano (2013); ou auxiliar na transformação de situações de forma positiva, conforme Muniz *et al.* (2010). Essa limitação aponta para a oportunidade de um aprofundamento sobre como proceder e sobre quais ações dentro da atuação da gestão de design e seus níveis deverão ser executadas se para alcançar essas possíveis contribuições.

## Considerações finais

A análise bibliométrica possibilitou identificar e quantificar a produção científica de artigos publicados em periódicos acerca do design para inovação social. Entretanto, cabem algumas considerações quanto ao resultado quantitativo:

- (i) A limitação de acesso apenas a artigos gratuitos pode ter influenciado no resultado obtido;
- (ii) Os dados apresentados nesta pesquisa estão subordinados ao recorte de tipo de estudo e publicação, segundo o qual foram considerados apenas artigos científicos publicados em *journals* e revistas reconhecidos pela CAPES, devido à relevância e à validade científica que estes apresentam; uma pesquisa em outras fontes de dados pode resultar em números diferentes.
- (iii) O estudo limitou-se à apresentação dos dados quantitativos, no entanto, cabe um tratamento estatístico dos mesmos em um estudo futuro ou similar, e assim, interpretar os dados e inferir conclusões sobre eles. Pode-se ensaiar alguns possíveis tratamentos, como, por exemplo, o cruzamento dos dados de artigos em publicações brasileiras e estrangeiras, com a finalidade de verificar a representatividade do Brasil na área de estudo. É possível também analisar as palavras-chave através de uma rede semântica, buscando a relação de conexão entre as palavras-chave, sua força de conexão e a identificação dos temas centrais.

Em um aspecto qualitativo, a leitura integral dos artigos apresentou as diferentes abordagens dos autores com relação ao tema, ampliando o espectro de visão sobre o assunto e possibilitando a identificação de similaridades de discurso e *gaps* de pesquisa. Ao isolar e agrupar as palavras-chave, foi possível verificar áreas de conhecimento e termos fortemente atrelados ao objeto de estudo, que apontam para novas pesquisas teóricas relacionais. De igual forma, através das citações referenciadas pelos autores, foram levantadas as definições e as características dos termos *gestão de design* e *inovação social*, o que apontou para os possíveis autores de referência e colaborou para o entendimento dos conceitos.

## Conclusão

Este artigo teve por objetivo expor as informações obtidas em uma revisão de literatura estruturada realizada mediante a técnica de revisão bibliométrica, buscando responder a questão de pesquisa se existem estudos anteriores relacionando gestão de design a inovação social. Mediante a análise dos dados, foi constatado que existem estudos anteriores que tratam dos termos da questão de pesquisa, entretanto, dentro das delimitações e limitações da pesquisa, foram encontrados dois artigos na amostra que relacionam os termos, o que aponta uma oportunidade a ser explorada enquanto tema de pesquisa original.

A contribuição deste estudo inicial está na promoção da discussão do assunto tratado, assim como na colaboração para a formação de um referencial teórico. Para

estudos futuros, pode-se vir a realizar uma pesquisa similar, com base em outros tipos de estudos, como livros, anais de eventos e congressos, dissertações e teses, e assim confrontar os resultados obtidos neste estudo. Da mesma forma, em um segundo momento, é sugerido o aprofundamento da pesquisa mediante uma abordagem prática, podendo ser conduzida uma pesquisa aplicada através de estudos de caso com a aplicação da gestão de design para inovação social.

## Referências

- BUFREM, L.; PRATES, Y. 2005. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Revista Ciência da Informação*, **34**(2):9-25.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652005000200002>
- CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN. 1997. *Manual de gestão de design*. Porto, Centro Português de Design, 198 p.
- CIPOLLA, C.; MOURA, H. 2011. Social Innovation in Brazil through Design Strategy. *Design Management Journal*, **6**(1):40-51.  
<http://dx.doi.org/10.1111/j.1948-7177.2011.00020.x>
- DZIOBCZENSKI, P.; LACERDA, A.; PORTO, R.; SEFERIN, M.; BATISTA, V. 2011. Inovação através do design: princípios sistêmicos do pensamento projetual. *Design e Tecnologia*, **3**(1):54-63.
- GIL, A. 2002. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, Atlas, 171 p.
- LAVILLE, C. 1999. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre, Artmed, 340 p.
- MANZINI, E. 2007. A laboratory of ideas: diffuse creativity and new ways of doing. In: A. MERONI (ed.), *Creative communities. People inventing sustainable ways of Living*. Milan, POLI.Design.
- MANZINI, E. 2008. *Design para Inovação Social e Sustentabilidade: Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais*. Rio de Janeiro, E-papers, 104 p.
- MANZINI, E. 2014. Making things happen: Social innovation and design. *Design Issues*, **30**(1):57-66.  
[http://dx.doi.org/10.1162/DESI\\_a\\_00248](http://dx.doi.org/10.1162/DESI_a_00248)
- MOZOTA, B. 2011. *Gestão do design: usando o design para construir o valor de marca e inovação corporativa*. Porto Alegre, Bookman, 343 p.
- MUNIZ, M.; FIGUEIREDO, L.; MERINO, E.; MERINO, G. 2010. Aplicação do design em casos de Inovação social do Estado de Santa Catarina, Brasil. *Ingepro: Inovação, Gestão e Produção*, **2**(4):20-27.
- MULGAN, G.; TUCKER, S.; RUSHANARA, A.; SANDERS, B. 2007. *Social Innovation: what it is, why it matters and how it can be accelerated*. London, Young Foundation, Oxford Said Business School.
- MULGAN, G. 2006. *Social innovation: What it is, why it matters, how it can be accelerated*. London, Basingstoke Press.
- PRESTES, M.; FIGUEIREDO, L. 2011. Novas Perspectivas para o Design: Designers como Agentes de Desenvolvimento Local. *Design & Tecnologia*, **3**(1):38-45.
- ROSSI, F.; MERONI, A.; MONTE, C.; GALISAI, R. 2009. São Paulo Design Visions: Strategic design as an agent of dialog and transformation. *Strategic Design Research Journal*, **2**(2):56-63.  
<http://dx.doi.org/10.4013/sdrj.2009.22.02>
- SITTA, S.; ALANO, A. 2013. A gestão de design social e sustentabilidade de empreendimentos econômicos solidários. *Projética*, **4**(1):9-22.  
<http://dx.doi.org/10.5433/2236-2207.2013v4n1p9>
- SEURING, S.; MÜLLER, M. 2008. From a literature review to a conceptual framework for sustainable supply chain management. *Journal of Cleaner Production*, **16**(15):1699-1710.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2008.04.020>

Submitted on July 18, 2014  
Accepted on December 02, 2014